

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2020/2					
PROFESSOR(ES)					
PEDRO AUGUSTO GRAVATÁ NICOLI					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR 891					
TEMA					
Temas de Sociologia Jurídica					
SUBTEMA					
O cuidado e o direito					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Terça-feira	18:00 – 21:20	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
() Sim (X) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO

EMENTA
<p>O que é o cuidado? E o que o cuidado significa para o direito? A disciplina pretende estimular deslocamentos na resposta a essas duas questões. Ou isso é o que eu pelo menos gostaria que acontecesse. Um certo colocar de coisas em movimento, em alguma direção. Mas não há garantias, vez que essas questões são apenas aparentemente singelas. A resposta a elas, de plano, já suscita uma enormidade de outras perguntas, que talvez me atordoem e atordoem a quem decida participar do nosso semestre. Esse atordoamento pode comprometer a unicidade na direção, certamente, mas não o movimento em si. Nós nos movimentaremos entre as interrogações. Quem cuida? Quem é cuidado? Como os processos de cuidado estão envolvidos na produção da vida em sua materialidade e em suas tramas subjetivas? O cuidado é mesmo algo indispensável? De que formas? Como nosso tempo, das crises ao redor da pandemia, afetam tudo isso? Existiria, nesse contexto além dele, um direito ao cuidado? De ser cuidado? E um direito de cuidar? Ou um dever? E, diante disso, o cuidado é considerado um valor social? E jurídico? Qual é, afinal, a relação entre o direito e o cuidado? O direito cuida? Pode cuidar? Deve cuidar? O direito reconhece quem cuida? Estimula relações baseadas no cuidado? Ou o contrário disso? Como os campos do direito se produzem ao redor do cuidado?</p> <p>O que quero, junto às participantes da disciplina, é investigar o dito e o não dito nas relações entre o direito e o cuidado. Com base em chaves de leituras feministas, especialmente nos feminismos do cuidado, tentamos juntas situar o que me parece um duplo movimento. De um lado, o surgimento e fortalecimento dessas próprias teorias feministas do cuidado, tomando como ponto de partida o trabalho de cuidado e as cuidadoras, com tudo o mais que se desenvolve na teoria social a partir do cuidado como categoria, ou quase-categoria. Gostaria de explorar, aqui, as epistemologias do cuidado, reportadas a esses modos de produzir a vida e os saberes que estão nessa vida a partir do lugar sempre corporificado do cuidado. E</p>

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

também seus pontos de tensão, como o que vejo como déficits raciais e coloniais dessa literatura. De outro lado, a segunda dimensão do movimento proposto na disciplina centraliza o direito. Eu espero junto à turma tentar entender a forma como o direito se relaciona, diz que se relaciona, sublima, nega, confunde, oculta, subalterniza, se esquece, fixa, impõe, priva, enfim, se implica definitivamente no cuidado. Ainda que diga que não o faz. Nessa segunda dimensão, com o apoio nos pontos visíveis da primeira dimensão teórica do movimento, gostaria de, junto às inteligências das participantes da disciplina, tentar fazer emergir as múltiplas formas dessa interimplicação entre direito e cuidado. Tento me exemplificar, na certeza que outras aproximações poderão vir dos campos de investigação de doutorandas, mestrandas e demais participantes da disciplina. Na teoria do direito, nos questionando, por exemplo, sobre a posição do cuidado na teorização da justiça. No direito do trabalho e no direito social em sentido amplo, centralizando a materialidade do cuidado como trabalho e suas implicações para quem cuida. Em termos de reconhecimento jurídico do trabalho e de proteção social, mas também nos fundamentos da proteção ao trabalho. No direito das pessoas e das relações jurídicas, revolvendo as múltiplas formas da vulnerabilidade e do cuidado nas esferas relacionais. Entender, aqui, a fundo a ideia de relações do direito, dessa relacionalidade inerente ao jurídico. Revisitar também o direito de família, reduto tradicional da reflexão jurídica do cuidado, para justamente ampliá-la, subvertê-la, criticá-la, desnaturalizá-la e, quem sabe, reconstituí-la. Especular, ainda, sobre dimensões menos pensadas na ótica do cuidado, como no direito penal e nos processos punitivos, no direito tributário e na redistribuição, nos direitos afetos ao espaço e ao ambiente e seus modos de conceber e regular relações subjetiva, espacial e ambientalmente situadas. Aqui, intuo que poderemos construir um ponto de chegada que é, na verdade, uma antessala de uma nova partida: o que poderá ser do direito ao centralizar o cuidado?

BIBLIOGRAFIA

- AHMED, Sarah. *The cultural politics of emotion*. New York: Routledge, 2013.
- ARANGO GAVIRIA, Luz Gabriela, MOLINIER, Pascale. *El cuidado como ética y como trabajo*. In *El trabajo y la ética del cuidado: la carreta social*. Medellín: La Carreta Editores/ Universidad Nacional de Colombia, 2011.
- ARANGO GAVIRIA, Luz Gabriela. *Género y cuidado: teorías, escenarios y políticas*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia; Universidad de los Andes; Pontificia Universidad Javeriana, 2018.
- BATTHYÁNY, Karina. *Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales*. Cepal, 2015.
- BERGERON, Suzanne. *Formal, Informal and Care Economies*. *The Oxford Companion to Feminist Theory*, Mary Hawkesworth and Lisa Ditch, eds. Oxford and New York: Oxford University Press, 2015. 179-206.
- BORIS, Eileen, PARREÑAS Rhacel, eds. *Intimate Labors: Cultures, Technologies, and the Politics of Care*. Stanford, 2010.
- BRITES, Jurema. *Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores*. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 29, p. 91-109, dez. 2007.
- BUTLER, Judith. *O parentesco é sempre tido como heterossexual?*. *Cad. Pagu* [online]. 2003, n.21, pp.219-260.
- CARR, Helen, KIRTON-DARLING, Ed, REPOLÊS, Maria Fernanda Salcedo. *Re-imagining Cities as Spaces of Care – A Perspective from Street Homelessness*. In *Loraine Gelsthorpe, Perveez Mody and Brian Sloan (eds). Spaces of Care*. Hart. Publishing 2020.
- CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. *“Masculinidade hegemônica: repensando o conceito”*. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241-282, jan./abr. 2013.
- COOPER, Davina. *‘Well, you go there to get off’ visiting feminist care ethics through a women’s Bathhouse*. *Feminist Theory*, Reino Unido, v. 8, Ln. 3, p. 243-262, 2007.
- DE LA BELLACASA, María Puig. *Matters of Care: Speculative Ethics in More than Human Worlds*. U of Minnesota Press, 2017.
- DEBERT, Guita Grin; GREGORI, M. F.; BERALDO DE OLIVEIRA, M. (org.). *Gênero, família e gerações: juizado Especial criminal e tribunal do Júri*. Campinas: Pagu/Núcleo de Estudos de Gênero - Unicamp, 2008.
- DEBERT, Guita Grin; PULHEZ, Mariana Marques (Org.). *Textos didáticos, desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência*. Campinas: IFCH-Unicamp, 2017.
- FINAMORI, Sabrina, FERREIRA, Flávio Rodrigo. *Gênero, cuidado e famílias: tramas e interseções*. *Mediações*, Londrina, v. 23 n. 3, p. 11-42, set.-dez. 2018.

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- FINAMORI, Sabrina. Cuidado e consanguinidade na atribuição de responsabilidades intergeracionais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 18, p. 243-263, Dec. 2015.
- FOLBRE, Nancy, NELSON, Julie A. For love or money—or both? *Journal of Economic Perspectives* 14.4 (2000): 123-140.
- GEORGES, Isabel; SANTOS, Yumi Garcia dos. Olhares cruzados: relações de cuidado, classe e gênero. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 47-60, 2014.
- GHERARDI, Natalia, ZIBECCHI, Carla. El derecho al cuidado: ¿Una nueva cuestión social ante los tribunales de justicia de Argentina? *Revista Política*. Vol. 49 Nº 1, 2011, p. 107-138.
- GLENN, Evelyn Nakano. Creating a care society. *Contemporary Sociology*, Washington, v. 29, n. 1, p. 84-94, 2000.
- GLENN, Evelyn Nakano. *Forced to Care. Coercion and Caregiving in America*. Cambridge: Harvard Univ. Press, 2010.
- GROSSI, Miriam. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 21, p. 261-280, 2003.
- GUIMARÃES, Nadya, VIEIRA, P. F. . As ‘ajudas’: o cuidado que não diz seu nome. *Estudos Avançados*, v. 34, p. 7-23, 2020.
- GUIMARÃES, Nadya. Casa e mercado, amor e trabalho, natureza e profissão: controvérsias sobre o processo de mercantilização do trabalho de cuidado. *Cadernos Pagu (UNICAMP)*, v. 46, p. 59-77, 2016.
- GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación. *Migration, Domestic Work, and Affect: A Decolonial Approach on Value and the Feminization of Labor*. Routledge, 2010.
- HARTMAN, Saidiya. 1997. *Scenes of Subjection: Terror, Slavery, and Self Making in Nineteenth Century America*. Oxford: Oxford University Press.
- HARTMAN, Saidiya. The Belly of the World: A Note on Black Women’s Labors. *Souls* 18, no. 1 (2016): 166-173.
- HIRATA, Helena, GUIMARÃES, Nadya. Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012.
- HIRATA, Helena. Subjetividade e sexualidade no trabalho de cuidado. *Cad. Pagu [online]*. 2016, n.46, pp.151-163.
- HOBART, Hi’ilei, KNEESE, Tamara. Radical care. *Special Issue of Social Text*. Volume 38, Number 1 (142). Duke University Press, Feb 28, 2020.
- KITTAY, Eva Feder, FEDER Ellen K. (eds.) *The Subject of Care: Feminist Perspectives on Dependency*. Rowman & Littlefield Publishers, Lanham, 2002.
- LERUSSI, Romina. Contornos para una epistemología feminista del derecho del trabajo. In *Desafios presentes e futuros do Direito do Trabalho*. Chapecó: UNOESC, 2020.
- LERUSSI, Romina. De vuelta al debate sobre la domesticidad. *Mora*, vol. 20, No 2, 2014, pp. 93-104. 63.
- MANALANSAN, Martin F. Queering the Chain of Care Paradigm, *The Scholar and Feminist Online*, Published by The Barnard Center for Research on Women, Issue 6.3: Summer 2008, *Borders on Belonging: Gender and Immigration*.
- MOLINIER, Pascale. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. *Tempo Social*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 17-33, 2014.
- MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 18, p. 43-57, dez. 2015.
- MOREIRA, Lisandra Espíndula, TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Abandono Afetivo: Afeto e Paternidade em Instâncias Jurídicas. *Psicol. cienc. prof. [online]*. 2015, vol.35, n.4, pp.1257-1274.
- NEDELSKY, Jennifer. *Law’s Relations: A Relational Theory of Self, Autonomy, and Law*. NY: Oxford University Press, 2011.
- NICOLI, Pedro Augusto Gravatá, PEREIRA, Flávia Máximo. Os segredos epistêmicos do direito do trabalho. No prelo. 2020.
- NICOLI, Pedro Augusto Gravatá, VIEIRA, Regina Stela Corrêa. Cuidado em surto: da crise à ética. *Revista Cult*. 2020.
- OLIVEIRA, Ligia Ziggotti de Cuidado como valor jurídico: crítica aos direitos da infância a partir do feminismo / Ligia Ziggotti de Oliveira; orientadora: Ana Carla Harmatiuk Matos. - Curitiba, 2019.
- OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. MARQUES, Stanley Souza. *Paternidades na democracia constitucional: cinco ensaios crítico-reconstitutivos*. Conhecimento, 2020.
- PAREDES, Julieta C.; GUZMÁN, Adriana A.. El tejido de la rebeldia. Qué es el feminismo comunitario? Ed. Comunidad Mujeres Creando Comunidad. Moreno Artes Gráficas, La Paz, 2014.
- PAUTASSI, Laura. El cuidado como derecho. Un camino virtuoso, um desafío inmediato. *Revista de la Facultad de Derecho de México Tomo LXVIII, Número 272, Septiembre-Diciembre 2018*.
- PEREIRA, Tânia da Silva e OLIVEIRA, Guilherme de (Coord.). *O Cuidado como Valor Jurídico*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
- PEREIRA, Tânia da Silva; OLIVEIRA, Guilherme de (coord.). *Cuidado e vulnerabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PRATTES, Riikka. 'I don't clean up after myself': epistemic ignorance, responsibility and the politics of the outsourcing of domestic cleaning. *Feminist Theory*. 2020;21(1):25-45.

RAGHURAM, Parvati. Race and feminist care ethics: intersectionality as method, *Gender, Place & Culture*, 26, 613-637. 2019.

RAMOS, Marcelo Maciel. Teorias Feministas e Teorias Queer do Direito: Gênero e Sexualidade como Categorias Úteis para a Crítica Jurídica. *Revista Direito e Práxis*, [S.l.], set. 2020.

SAAR, Felwine. *Afrotopia*. Edições n-1. 2019.

SCRINZI, Francesca. "Masculinities and the International Division of Care: Migrant Male Domestic Workers in Italy and France." *Men and Masculinities* 13 (1): 44-64.

SMITH, Julie, FOLBRE, Nancy. 2020. "New Ways to Measure Economic Activity: Breastfeeding as an Economic Indicator" In Sawyer et al. (eds): *How Gender can Transform the Social Sciences*. Cham: Palgrave Macmillan, pp. 105-116.

SORJ, Bila. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. *Pagu*, Abr 2016, no.46, p.107-128.

SOUZA, Erica Renata. *Necessidade de filhos: maternidade, família e (homo)sexualidade*. 2005. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Unicamp, Unicamp, 2005.

SPILLERS, Hortense J. *Mama's Baby, Papa's Maybe: An American Grammar Book*. *Diacritics*, Vol. 17, No. 2, Culture and Countermemory: The "American" Connection. (Summer, 1987), pp. 64-81.

STRATHERN, Marilyn. *Kinship, law and the unexpected: relatives are always a surprise*. Cambridge: Cambridge U. Press, 2005.

TAMANINI, Marlene. Para uma epistemologia do cuidado: teorias e políticas. In: TAMANINI, Marlene; HEIDEMANN, Francisco; VARGAS, Eliane Portes; DE ARAUJO, Sandro Marcos Castro (Org.). *O cuidado em cena: seus desafios políticos, teóricos e práticos*. Florianópolis: UDESC, 2018.

TICKTIN, M. *Casualties of care: immigration and the Politics of Humanitarianisms in France*. Berkeley: U. California Press, 2011.

TRONTO, Joan. *Caring democracy: Markets, equality, and justice*. NYU Press, 2013.

TRONTO, Joan. Mulheres e cuidados: o que as feministas podem aprender sobre a moralidade a partir disso? In: JAGGAR, Alison; BORDO, Susan (Ed.). *Gênero, corpo, conhecimento*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997. p. 186-203.

VIEIRA, Regina Stella Corrêa. *O cuidado como trabalho: uma interpelação do Direito do Trabalho a partir da perspectiva de gênero*. Tese de Doutorado. USP, 2018.

VUOLAJÄRVI, N. Governing in the Name of Caring—the Nordic Model of Prostitution and its Punitive Consequences for Migrants Who Sell Sex. *Sex Res Soc Policy* 16, 151–165 (2019).

WEEKS, Kathi. *Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income In The Problem with Work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries*. Durham: Duke University Press, 2011, p. 113-150.

WEST, Robin. *A Right to Care*, Boston Review, Spring 2004.

WEST, Robin. *Caring for Justice*. New York, NY: New York University Press, 2000.

WHITNEY, Shiloh. *Byproductive Labor: A Feminist Theory of Affective Labor beyond the Productive–Reproductive Distinction*. *Philosophy and Social Criticism*. 44(6): 637–660, 2018.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Os textos serão especificados na ementa detalhada da disciplina, a ser distribuída ao início do semestre, bem como disponibilizados em drive para acesso integral online.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Leituras de textos em língua inglesa.